

375

**ALEXITIMIA SEGUNDO SEXO, IDADE E ESCOLHA PROFISSIONAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS GAÚCHOS.** *Verusca Neto Bischoff, Clarissa de Almeida Godoy, Marcos Alencar Abaide Balbinotti (orient.) (UNISINOS).*

A alexitimia é entendida como uma incapacidade cognitiva de processar e regular emoções. Foi inicialmente associada às doenças psicossomáticas clássicas, no entanto seus sintomas foram, mais tarde, observados entre pacientes com transtorno de estresse pós-traumático, transtornos por uso de substância psicoativa, hipocondria, transtornos somáticos e alimentares, entre outros. A Toronto Alexitymia Scale (TAS-20) (Taylor, Bagby e Parker, 1992) foi desenvolvida para medir este construto. As qualidades métricas desta escala têm sido largamente exploradas, internacionalmente. Recentemente um estudo comprovou sua validade transcultural com uma amostra de brasileiros (Wiethaeuper, Balbinotti, Pelisoli e Barbosa, no prelo). O objetivo deste estudo é explorar se existem diferenças, nos níveis avaliados de alexitimia, segundo o sexo, a faixa etária e a opção de curso superior. Para tanto, uma amostra de 461 estudantes universitários de ambos os sexos, com idades variando de 16 a 51 anos, da rede privada, foi convidada a responder a TAS-20 e assinaram o consentimento informado. Os resultados indicam existir apenas diferença altamente significativa ( $p < 0,001$ ) na variável opção de curso superior. Uma das principais conclusões hipotéticas é que os estudantes da área de comunicação, por apresentarem níveis significativamente mais elevados de alexitimia, acreditam que o fato de tentar regular (retratar, enquadrar, descrever) a emoção que está fora de si (a emoção dos outros), pode fazer com que eles regularizem as suas próprias. Optaram por essa área, pois, por se tratar de profissionais que lidam com criatividade e intuição, procurando encontrar as necessidades fora de si (para os outros), acabam por não lidar com seus próprios sentimentos. Outras comparações devem ser estudadas para que se possa garantir a aplicabilidade desta medida na população brasileira. (Fapergs).